

Publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba e Região - Edição 103, de Junho de 2018 - Ano VIII - Acesse: www.sindmetalpinda.com.br

Herivelto Vela se afasta do Sindicato dos Metalúrgicos para disputar as eleições

O Sindicato dos Metalúrgicos realizou a troca do comando da entidade no dia 4 de junho.

O presidente Herivelto Vela licenciou-se do cargo para disputar as eleições, por ser pré-candidato a deputado estadual.

O vice, André Oliveira - Andrezão, também sindicalista pela Gerdau, assumiu a presidência interinamente.

A licença de Herivelto atende a legislação eleitoral, conforme a Lei Complementar 64/1990.

Apesar de não ser obrigatório, Herivelto fez também uma assembleia com os trabalhadores da Gerdau para consultar a categoria antes de tomar a decisão.



Vela ao lado do vice, André Oliveira - Andrezão, que assumiu a presidência interinamente, na portaria da Gerdau, onde também houve uma assembleia sobre a pré-candidatura

Pág. 2

Dia do Trabalhador dos metalúrgicos atrai mais de 7 mil pessoas



Programação variada manteve festa em alta durante as 10 horas de evento

Págs. 6 e 7

Greves derrubam Parente, o presidente da Petrobrás



Política de preços adotada entrou no centro de discussão da crise dos combustíveis

Pág. 8

**Dia 28/06
Assembleia
Campanha
Salarial**

Pág. 3

**Prefeito
fala do
sindicato
na rádio**

Pág. 3



Gilson Leandro
fotografia

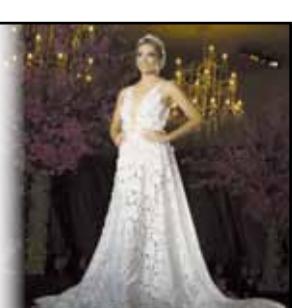
Os melhores momentos merecem o olhar atento de um fotógrafo

(12) 98260-1234

gilson.online

f/gilsonleandrfotografia

**Descontos
especiais
para sócios**



Herivelto Vela se afasta do Sindicato dos Metalúrgicos para disputar as eleições



Apesar de não ser obrigatório, Herivelto consultou a base antes de tomar a decisão. A assembleia na Gerdau ocorreu no dia 21 de fevereiro

O Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba realizou a troca do comando da entidade no dia 4 de junho.

O presidente Herivelto Vela licenciou-se do cargo para disputar as eleições, por ser pré-candidato a deputado estadual.

O vice, André Oliveira - Andrezão, também sindicalista pela Gerdau, assumiu a presidência interinamente.

A licença de Herivelto atende a legislação eleitoral, que estipula que os pré-candidatos que possuem cargo de presidente ou vice-presidente de enti-

dade de classe se afastem quatro meses antes das eleições, que irão ocorrer dia 7 de outubro.

Segundo Vela, a atuação do sindicato terá plena continuidade sob o comando de André.

"O Andrezão é meu braço direito. Confio muito na sua atuação tanto dentro da Gerdau quanto nas demais fábricas, assim como confio na diretoria", disse.

Apesar de não ser obrigatório, a pré-candidatura de Herivelto Vela foi respaldada pela diretoria do sindicato e também pelos trabalhadores da Gerdau, que a aprovaram por mai-

ria em assembleias realizadas no dia 21 de fevereiro.

"Fiz questão de fazer essas assembleias na Gerdau, consultar primeiro aqueles que me elegeram como sindicalista. Ter esse apoio foi importante, porque tudo que fazemos parte da representação da categoria. E se hoje estamos entrando nessa disputa é porque vemos a necessidade de termos quem vote a favor dos trabalhadores", disse.

A desincompatibilização (nome dado a esse afastamento) está prevista na Lei Complementar 64/1990.



Trabalhadores da Bundy conquistam aumento na PPR



Assembleia aprovou a 4ª proposta negociada; ao lado, o dirigente sindical Ivanez - Gato

Após três propostas reprovadas e uma greve prestes a ocorrer, os trabalhadores da Bundy aprovaram no dia 23 de maio, a PPR (Programa de Participação nos Resultados).

O valor total poderá chegar a R\$ 2.440. A primeira parcela, de R\$ 1.400, foi paga no dia 8 de junho. A segunda parcela, com metade, será em janeiro.

Assim que os trabalhadores ameaçaram greve, a empresa enviou o caso para a Justiça do Trabalho para tentar cancelar a PPR, mas não conseguiu. A Justiça determinou o pagamento.

Segundo o dirigente sindical José Ivanez - Gato, a proposta discutida perante o juiz, além de manter o valor total que estava sen-

do negociado, deixou uma condição de pagamento que resultará em mais dinheiro para o trabalhador.

"O problema na Bundy são as metas impossíveis de atingir. Com essa proposta, quem não tiver falta, vai pegar no mínimo R\$ 2.160, isso é 42% a mais do resultado final que a gente pegou no ano passado", disse Gato.

Os caminhoneiros e os sindicatos



Por Herivelto Vela

Estive na greve dos caminhoneiros, não como sindicalista, e sim como cidadão, assim como outros dirigentes, o Ronaldo Pit Bull, o Marcinho, o Celiinho, o Pepeo.

Fui lá prestar solidariedade porque entendo que a greve dos trabalhadores por melhores condições, por mais renda, por dignidade, é legítima e merece nosso apoio, ainda que fosse apenas pelo diesel. O trabalho de caminhoneiro autônomo realmente ficou inviável.

Mesmo com toda a falta de representatividade sindical, os caminhoneiros conseguiram mobilizar a categoria e mostrar que o preço dos combustíveis

está matando o desenvolvimento do país. Parabéns a eles.

Mas a falta de um sindicato forte ficou evidente no momento crucial, na hora de negociar. Quem se dizia representante fez um acordo com o governo e não consultou a categoria.

Essa falta de diálogo com os trabalhadores até nos ajuda um pouco a entender porque os caminhoneiros rejeitaram a ajuda declarada de qualquer sindicato.

Mas fui bem recebido lá. Mais do que ficar pensando no que nos divide, temos que buscar aquilo que possa nos unir.

A luta continua.

**Herivelto Vela licenciou-se da presidência do Sindicato dos Metalúrgicos*



Incomisa: Convênio goela abaixo



foi consultado sobre a mudança. Isso é falta de respeito, falta de transparência.

Pelo que o sindicato apurou os casos pontuais de quem estava tratamento com médico específico estão sendo discutidos.

Mas a falta de comunicação é um problema generalizado na Incomisa.

Nem os atrasos de pagamento, de 2, 3 dias, estão avisando com antecedência, e o relacionamento da empresa com os trabalhadores está muito ruim.

Tanto a gerência de produção quanto a gerência de RH ignoram os problemas do chão de fábrica e tentam inibir a atuação sindical.

Prefeitura destaca importância das negociações do sindicato para a cidade

Negociações dos metalúrgicos, que injetaram R\$ 63 milhões, representaram 1/7 de todo o orçamento do município em 2017

O Prefeito de Pindamonhangaba, Isael Domingues, esteve no programa Mete Bronca, na rádio 107 FM, no dia 28 de abril. O programa do Sindicato dos Metalúrgicos vai ao ar todo sábado, das 8h30 às 10h.

Isael parabenizou as negociações do sindicato, que injetaram em cerca de um ano mais de R\$ 63 milhões na economia. Segundo ele, o valor corresponde a mais de 1/7 de todo orçamento da cidade no ano de 2017, que foi de R\$ 433 milhões.

"Isso joga a economia da cidade pra cima, o consumo, nosso comércio. Os comerciantes falam que esse ano está melhorando, que esse natal já foi melhor, as concessionárias me falam que as vendas estão melhorando. R\$ 63 milhões na economia é muito dinheiro, isso reflete, com certeza", disse.

Emprego. Outro ponto muito discutido foi a questão do emprego. Segundo dados do Ministério do Trabalho, Pindamonhangaba liderou a geração de emprego no primeiro trimestre, principalmente por conta da indústria, e a cidade tem mantido bons índices.



Entre outros assuntos, Isael falou do impacto dos R\$ 63 milhões para a economia da cidade

"Ninguém come o bolo sozinho. Várias entidades trabalharam pra isso. É a sociedade, e o sindicato também tem um peso muito importante. O sindicato tem que achar esse ponto de equilíbrio. Tem que saber as causas sociais que segue ganhar, acrescentar para o trabalhador dignidade e não perder essa geração de empregos. Vocês estão sendo sábios de fazer isso".

Isael falou desse ponto de equilíbrio após o então presidente Herivelto Vela, hoje licenciado, citar os oito acordos que preservaram cerca de 1.200 empregos no auge da crise, em 2016.

"Não foi uma discussão

fácil, mas com muito diálogo conseguimos construir alternativas que evitassem demissões. Hoje a Confab Equipamentos está se recuperando, a Incomisa também, a Gerdau já está virando 6x2 e hoje a própria Gerdau reconhece que o acordo feito lá trás foi fundamental para essa parceria com as empresas japonesas, a Sumitomo", disse Vela.

Investimentos. Isael também falou sobre a vinda de duas novas empresas no antigo prédio da DongWoo, que irão gerar 300 empregos e de ampliações na Novelis e na GV do Brasil, que estão sendo discutidas junto à Prefeitura.

Trabalhadores aprovam 20% de aumento na PPR da Harsco



Acima, assembleia que aprovou proposta; ao lado o dirigente sindical Valdir Augusto

O PPR (Programa de Participação de Resultados) da Harsco vai ter um aumento de 20% e poderá chegar a R\$ 3.600. Os trabalhadores aprovaram em assembleia em maio.

A empresa queria dar apenas a inflação, mas acabou acatando a reivindicação do sindicato e da comissão. "O sindicato insistiu, a empresa entendeu o tamanho do trabalho que

está sendo feito com poucas pessoas e aceitou nossa reivindicação. Negociação que traz resultado para o trabalhador. Parabéns companheiros pela unidade", disse Valdir.

Sindicato convoca para assembleia da Campanha Salarial

Marina Selerges



Luizão - presidente da FEM-CUT/SP, durante rodada de negociação permanente com os patrões, ao lado de Carpinha

A Reforma Trabalhista tem trazido ainda mais dificuldades para todos os sindicatos do Brasil.

Este ano os patrões já apresentaram a sua pauta de reivindicação, entre elas a prevalência do negociado sobre o legislado.

Por isso, a Federação dos Sindicatos de Metalúrgicos da CUT São Paulo, a FEM-CUT/SP, tem insistido nas mesas de negociação permanente com todos os setores patronais.

"Nossa estratégia este ano é usar este espaço

de negociação permanente, que nós conquistamos, para antecipar o debate sobre a Convenção, nossa única garantia de preservação dos nossos direitos em tempos de implementação da Reforma Trabalhista", explicou Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, presidente da FEM-CUT/SP.

Em Pindamonhangaba, a assembleia sobre a campanha salarial será no próximo dia 28, quinta-feira, a partir das 17h30, na sede provisória do sindicato.

Veja mais no edital.



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, Elétrônico, Siderúrgico, Oficinas Mecânicas, Elétricas, Elétronicas, Serralherias e de Auto Peças de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira

CUT | CUT | CNM CUT | CNM CUT

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O STIMMME de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira convoca todos os trabalhadores à participarem da Assembléia Geral Extraordinária, que realizar-se-á no dia 28, mês de junho de 2018, às 17:30 horas em primeira convocação e às 18:00 horas e em segunda convocação na sede provisória do Sindicato localizada à Rua Albuquerque Lins, no 125, Bairro: centro, cidade Pindamonhangaba, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e deliberação ao sobre Ata da Assembléia geral anterior;

b) Aprovação de pauta de reivindicações da Campanha Salarial/18 (cláusulas de natureza social e econômica), que será encaminhada à Entidade Sindical Econômica – Grupo 2 (Sindimaq e Sinaees); Sindiforja/Sinpa; Sindipeças; GRUPO XIX-III-8, Sicetel e Siescomet; Simefre, Siamfesp, Sinafer; Sindisel; GRUPO XIX-III-10; Estamparia e Fundição para a próxima data base da categoria metalúrgica;

c) Discussão e deliberação quanto a representação e contribuição sindical;

d) Autorização para diretoria celebrar Convenção, e/ou Acordo, e/ou Contrato Coletivo de Trabalho, bem como instaurar Dissídio Coletivo;

e) Outros assuntos de interesse da categoria;

Pindamonhangaba, 13 de junho de 2018.

André Oliveira
Presidente interino

Trabalhadores da Confab fazem protestos por PLR



Protestos que ocorreram nas unidades da Confab. Primeiro na Confab Tubos e Coating e logo na sequência na Confab Equipamentos

Os trabalhadores das unidades da Confab estão mobilizados para cobrar a empresa pelo pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Os protestos em todas as unidades ocorreram no final de abril e tiveram adesão total dos trabalhadores.

A campanha salarial também foi discutida nos atos.

Na Confab Equipamentos, o sindicato informou que após um período de dificuldade, a fábrica terminou o programa de redução de jornada, o work-sharing, dois meses antes do previs-

to. Essa medida negociada pelo sindicato foi importante para manter empregos.

Na Tubos, o sindicato também criticou a demora na investigação do acidente que tirou a vida do companheiro Sérgio Roberto de Jesus no dia 6 de fevereiro de 2017.



"A empresa tem condições de fazer o pagamento sim. A expectativa é grande. Já são 4 anos sem PLR, alguns anos a gente conseguiu abono como compensação. Mas esse ano é diferente. Na Tubos está tendo muita hora extra, a situação da Equipamentos melhorou também. A partir de 30 de junho teremos discussão de valores e o prazo de pagamento é até 30 de setembro", disse.

Vicente Caetano - Serrinha
Representante do sindicato na Comissão de PLR

Paralisação na Elfer pressiona empresa por pagamento de PLR



Acima, paralisação na Elfer; ao lado, o dirigente sindical Anderson Lopes

Os trabalhadores da Elfer fizeram uma paralisação por PLR no dia 9 de maio, com adesão total dos trabalhadores.

Segundo o dirigente sindical Anderson Lopes, a comissão de PLR que deveria ter sido formada

em janeiro só foi feita em maio, depois que ocorreu esse protesto.

"Não vamos aceitar uma negociação a toque de caixa, com um valor qualquer, ainda mais vendendo a empresa aumentar a pressão nos trabalha-

dores, dar advertências por qualquer coisa, gastar com câmeras ao invés de comprar itens essenciais para a ergonomia e se negar a emitir CAT para quem se lesionou empurrando palete com mais de 100 kg", disse.



Confab: FBE – pó cancerígeno



Os trabalhadores do setor de Revestimento Externo da Tenaris Coating estão sofrendo com o excesso do pó chamado FBE.

Além de esse pó causar uma reação imediata no funcionário, ele é cancerígeno e pode causar sérios problemas em curto prazo.

O excesso de pó está em todos os lugares da unidade por falta de exaustor. O sindicato já cobrou o conserto dele por várias vezes, mas a empresa não está dando a devida importância para o problema.

No dia 22 de maio o sindicato fez uma paralisação dentro da fábrica para cobrar uma posição da empresa. Eles trocaram os filtros, reduziu o pó, mas essa medida foi paliativa. Pra resolver mesmo tem que concretar ou mesmo trocar o exaustor.

A NR 15 é clara. Com agentes agressores ambientais acima do limite de tolerância há risco grave e iminente, e por isso exige-se ação imediata.

As evidências são claras da falta de ética e responsabilidade social da empresa por muitos anos.

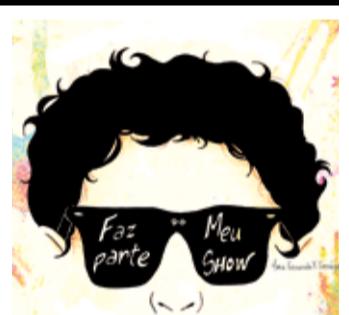
Novelis: Cazuza - O assédio não para

O Cazuza do almoxarifado não aprende mesmo. Não sabe como tratar um funcionário, não sabe como exercer o papel de um líder.

O máximo que ele consegue é atuar na base da ameaça e do assédio aos seus subordinados. É uma pessoa limitada, não tem liderança.

O setor está com uma falta de efetivo absurda e ele quer que o pessoal faça milagre.

Quem também vai na onda é a representante do RH que roda pelas áreas,



a chamada BP, que ao invés de ajudar só fica desfilando e se achando a tal, fazendo média e puxando o saco de chefe.

Vê se acorda. Você está fazendo errado, está virando um problema para a Novelis.

PROCESSO SELETIVO 2018
FUNVIC
FACULDADE DE PAGUARANHANGUARA

INSCRIÇÕES
ABERTAS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

- Educação Física (Licenciatura) (M-N)*
- Educação Física (Bacharelado) (M-N)*
- Enfermagem (N)*
- Fisioterapia (M-N)*
- Farmácia (N)*
- Odontologia (M)*
- Nutrição (N)*

CIÊNCIAS HUMANAS**

- Administração (N)*
- Pedagogia (Licenciatura) (N)*
- Comunicação Social: Rádio e Televisão (N)*

CIÊNCIAS EXATAS**

- Engenharia de Computação (N)*
- Engenharia de Produção (N)*

WWW.FUNVIC.ORG.BR

Trabalhadores da Novelis protestam contra ajustes na PLR



Os trabalhadores da Novelis fizeram uma paralisação no final de abril para protestar contra problemas no PPR (Programa de Par-

ticipação nos Resultados) e também contra o baixo efetivo, que somado ao excesso de pressão continua gerando riscos para a segu-

rança dos trabalhadores.

Em praticamente todas as mobilizações na Novelis, alguma questão de falta de segurança é abordada.

Ato na Gerdau relata problemas no convênio médico da Unimed



Paralisação na Gerdau, no dia 24 de abril; ao lado o presidente interino André Oliveira - Andrezão

Os trabalhadores da Gerdau fizeram um protesto no final de abril, com adesão total, para reclamar do convênio médico.

Segundo o presidente interino, André Oliveira - Andrezão, vários trabalhadores reclamaram do preço que tem sido cobrado pelos

serviços, com descontos abusivos e sem a devida explicação por parte da empresa ou do convênio.

"Os trabalhadores cobram mais transparência sobre o contrato com a Unimed. Muitos estão passando pelo SUS com medo de ficar sem pagamento", dis-

se Andrezão.

O ato também discutiu problemas da reforma trabalhista, como a contratação de temporários, que não tem convênio médico.

O excesso de hora-extra e problemas no restaurante da empresa também foram relatados.

Sindicato debate qualificação com Otávio Palhari, diretor da Faculdade Funvic

No dia 11 de maio, o então presidente do sindicato, Herivelto Vela, esteve reunido com Otávio Palhari, diretor da Faculdade Funvic, que tem um convênio com o sindicato.

"Conversamos sobre a indústria de Pinda, o mercado de trabalho e a importância da qualificação de mão de obra. A Funvic tem vários cursos de graduação em tecnologia e engenharia", disse Vela.



Diego Costa, pastor Ricardo Carvalho, o diretor da Funvic - Otávio Palhari, Vela, e o pastor Walter Borges, metalúrgico da Confab

Cleiton é o mais votado da Cipa da Latasa (P2)



Betinho, Andrezão, Cleiton, Vela e Odirley, na sede do sindicato

Os trabalhadores da Latasa elegeram no dia 4 de maio os novos membros da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) na planta 2, a Latasa Reciclagem.

O mais votado foi Cleiton Cinachi dos Santos, que é operador de processo no setor de almoxarifado e tem mais de cinco anos de empresa.

Após a apuração, ele foi na sede do sindicato contar

resultado da eleição e conversou com a redação do jornal O Trabalhador.

"Essa foi a primeira vez que me candidatei para a Cipa. Fiquei muito feliz com o resultado, pra mim foi até um incentivo a mais. Podem confiar em mim que vou correr atrás do que for preciso pra não termos acidentes", disse Cleiton.

O sindicato deseja a todos os eleitos uma boa gestão.

Eleitos na Cipa na Latasa - Planta 2



Titular

Cleiton Cinachi dos Santos - 20 votos
José Messias de Melo - 17 votos
Pedro Luiz Marcondes de Mello - 13 votos
Joel Correia - 12 votos

Suplente

Luiz Gustavo Correa - 11 votos
Paulo José Fernandes de Souza - 9 votos
Paulo Sérgio de Oliveira - 9 votos



Confab: Incoerência

A Confab Tubos recebeu um investimento de R\$ 11 milhões e tem uma previsão de mais R\$ 35 milhões, mas a planta do Revestimento Externo não tem sequer um relógio de ponto que funcione.

Os funcionários não

podem usar o vestiário pra economizar água e só tem um funcionário da limpeza. O item nº 1 da carta de princípios da empresa diz que o seu maior patrimônio é o seu funcionário, mas isso fica só na carta mesmo.

Confab: Barbaridade

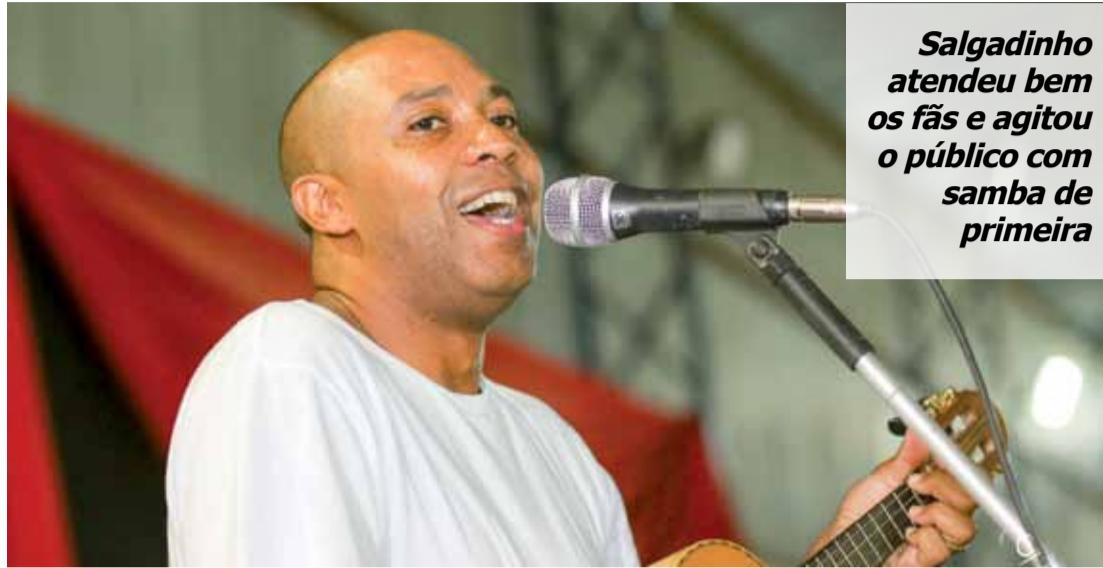
Infelizmente, tem pessoas que sobem numa folha de jornal e já se acham melhor do que os outros. É uma Barbaridade o que acontece há muito tempo nesse RH da Confab.

Respeito tem que estar acima de tudo. Essas pessoas não podem esquecer que o sindicato é representante legal dos

trabalhadores e todas as vezes que for necessário estaremos sempre prontos para ajudar os funcionários. Se precisar, vamos até Santa Bárbara para resolver problema. Inclusive determinados assuntos são resolvidos com peixe grande, porque peixe pequeno só serve de isca pra ser engolido.

Festa dos metalúrgicos de Pinda atrai 7 mil pessoas no Dia do Trabalhador

Gilson Leandro



Salgadinho atendeu bem os fãs e agitou o público com samba de primeira

Gilson Leandro



Cézar Barbosa

A festa do Sindicato dos Metalúrgicos pelo Dia do Trabalhador atraiu um público ainda maior na edição deste ano.

A organização da entidade de estima que mais de 7 mil pessoas tenham passado pelo Sítio 4 Milhas durante as dez horas de evento, no dia 29 de abril.

Este ano a programação foi mais variada. O show

com um artista de renome nacional foi de Salgadinho, ex-vocalista do Katinguelê. Também teve sertanejo com Cézar Barbosa, pop rock com a banda Radiola, hip hop com o DJ Célio Lopes, samba e pagode com o Nota Samba, forró sertanejo com Estrela do Vale.

Segundo o então presidente Herivelto Vela, mesmo com uma participação

maior dos sócios, foi possível manter a organização do evento.

“O sócio compareceu em peso, e o mais importante, junto com sua família. Isso nos dá força para lutar ainda mais pelos direitos dos trabalhadores. Agradeço a todos que ajudaram na organização e às famílias que participaram desse momento de união”, disse.



Show de luta livre do Reis do Ringue, equipe Homem Montanha também agitou o evento, com 5 lutas que fizeram as crianças vibrarem

Gilson Leandro



Dj Célio Lopes



Várias autoridades participaram. Nessa foto estão Vela e Adimilson Oliveira, sindicalista que representa os trabalhadores da construção civil do Brasil inteiro



André Oliveira - Andrezão dando entrevista ao vivo para a Rádio Princesa FM sobre o evento



O sindicato também sorteou uma TV, quem ganhou foi Francisco Barbosa, o Cebola, da Gerdau



Luciano Tremembé entrega uma das bicicletas sorteadas, junto ao pessoal da OMSC-Morada dos Eucaliptos





Missão do Trabalhador emociona com celebração de Frei Diego e louvor da Canção Nova



Ao lado, Marcinho, dirigente sindical que organizou a missa

A Missa do Trabalhador emocionou mais uma vez durante o evento pelo Dia do Trabalhador, no Sítio 4 Milhas.

A missa em louvor a São José Operário foi celebrada pelo Frei Diego e contou com louvor e o

saxofone afinado de Brais Oss, da Canção Nova.

Logo após a homilia, o grupo de jovens Maranatá, da Paróquia Nossa Senhora das Graças, também fez um teatro.

O dirigente sindical Marcio Fernandes - Marcinho,

agrafede a todos que colaboraram com a missa.

"Obrigado também aos dirigentes sindicais que fizeram leitura, ao pessoal do projeto Serrinha e às muitas famílias que participaram deste momento de oração", disse.



Conheça o Projeto Rayane, que levou dança de rua para o evento

Uma das apresentações da festa pelo Dia do Trabalhador foi a dança de rua do grupo Dancing Soul, do Projeto Rayane, do bairro Maricá, em Pindamonhangaba.

O Projeto Rayane é destinado a crianças e adolescentes com treinos de Jiu-Jitsu, Taekwondo, Muaythai e dança. Tudo é feito por professores voluntários.

O trabalho que começou em 2005, em uma garagem, cresceu e hoje todas as equipes já receberam medalhas em competições importantes.

Além de levar cultura e esporte, o projeto também ajuda famílias com doações de cestas básicas.



Equipe Dancing Soul, que integra o Projeto Social Rayane, do bairro Maricá



Contatos: Graziela Oliveira, diretora social: **12-99214-7353**
facebook.com/projetosocialrayane ou no site do sindicato

Tiago foi o mais votado da Cipa da Incomisa

Divulgação



André Dantis, o novo cipeiro Tiago da Empilhadeira, e Nilton – Rivelino

Os trabalhadores da Incomisa elegeram no dia 11 de maio a nova gestão da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Ao total, foram eleitos sete novos representantes

do setor de expedição. Ele está há cerca de cinco anos na empresa. Essa é a segunda vez que disputa eleição de Cipa.

"Quero agradecer a todos que votaram em mim, me deram essa força. Agora é atuar junto com a comissão para melhorar a segurança dos companheiros, pra gente buscar evitar acidentes", disse Tiago.

O mais votado foi Tiago Pires da Silva – Tiago da Empilhadeira – 30 votos
José Alves dos Santos (Xororó) – 29 votos
Antonio Galileu Nobrega de Sousa – 28 votos
Francisco Donizeti de Paula – Chiquinho – 19 votos

A direção do sindicato deseja a todos os eleitos uma boa gestão.

Eleitos na Cipa na Confab Equipamentos



Titulares

Tiago Pires da Silva – Tiago da Empilhadeira – 30 votos
José Alves dos Santos (Xororó) – 29 votos
Antonio Galileu Nobrega de Sousa – 28 votos
Francisco Donizeti de Paula – Chiquinho – 19 votos

Suplentes

Maurino Alves dos Santos – Padrinho – 19 votos
Tália Judite dos Santos Pereira – Judi – 14 votos
Luis Henrique de Carvalho – Peteleco – 13 votos

Tecnopackaging

Divulgação



Dia de panfletagem e reunião do sindicato na empresa Tecnopackaging, no distrito industrial Dutra, no dia 24 de abril

Expediente.

O jornal "O Trabalhador" é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente interino: André Oliveira - Andrezão / Secretário de Comunicação: Antonio Romeu Martins / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 7.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

Sede: 3644-1540 / **Redação:** (12) 3644-1544

imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br



Metalúrgicos de Taubaté realizam o 6º Congresso da categoria



Vela (ao microfone) intermediou a mesa de debate sobre Organização no Local de Trabalho, Saúde e Segurança



Vela e o presidente do Sindmetau, Claudio Batista - Claudião



Vela, a blogueira progressista Maria Frô e Luciano Tremembé

Entre os dias 24 e 27 de maio foi realizado o 6º Congresso dos Metalúrgicos de Taubaté e Região.

O então presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Pinda, Herivelto Vela, foi o mediador do debate sobre “Organização nos Locais de Trabalho, Saúde e Segurança”, com os palestrantes Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, presidente da FEM-CUT/SP, e do médico Nilton Teixeira, da assessoria Saúde e Condições de Trabalho dos Metalúrgicos do ABC.

Entre os vários temas do congresso, os participantes também defenderam o posicionamento político da categoria. Uma moção de apoio e solidariedade, além de uma foto para a campanha “Somos Milhões de Lulas”, foi aprovada.

No documento, os delegados também relembraram que nos governos de Lula e de Dilma os trabalhadores saíram da ameaça de desemprego e passaram para salários e PLRs melhores, com aumentos todos os anos, além dos

programas de inclusão e da política de soberania nacional.

Mudança na eleição

Dando sequência ao congresso, a categoria aprovou em assembleia no dia 10 de junho a atualização do estatuto da entidade.

Um dos principais pontos alterados foi o modelo de eleição, que continuará no sistema de CSE (Comitê Sindical por Empresa), mas passará a ocorrer em apenas um turno.

Greves derrubam o presidente da Petrobrás, Pedro Parente

A crise dos combustíveis acabou com o pouco que restava de governabilidade ao governo Michel Temer.

Uma das primeiras medidas de Temer após o golpe foi nomear Pedro Parente, ligado ao PSDB, para a presidência da Petrobrás, que logo alterou a regra dos preços dos combustíveis.

Ao invés da Petrobrás continuar colocando seu preço a partir do custo de produção ela passou a acompanhar o mercado internacional, que também varia conforme o preço do dólar. E assim foram 239 reajustes.

Isso entrou no centro da discussão da greve dos caminhoneiros. Os petro-



Parente reduziu a atividade das refinarias em 30%, o que aumentou a importação e encareceu o preço dos combustíveis

leiros entraram em greve cobrando a saída de Parente, o que ocorreu no dia 1º de junho. Com a queda de Parente, espera-se que a política de preços mude, mas o problema é ainda mais grave.

Temer tem coordenado um desmonte na Petrobrás. Além de vender po-

ços do pré-sal muito abaixo do valor de mercado, ter transferido a fabricação de plataformas e navios para a China, ele reduziu em 30% a atividade das refinarias, deixando de produzir para importar de empresas estrangeiras, o que tem encarecido o preço dos combustíveis aos brasileiros.

Jurídico do sindicato participa de congresso nacional em Campinas

Arquivo pessoal



Ao centro, dr. Jesus Cones Júnior, conselheiro da Associação dos Advogados do TRT 15

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos participou do 18º Congresso Nacional de Direito do Trabalho e Processual do Trabalho, ocorrido nos dias 7 e 8 de junho, no Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, em Campinas.

Na foto estão os advogados Cinthya Nascimento, Imar Rodrigues (metalúrgicos de Sorocaba), Jesus Cones Júnior (conselheiro da Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo), Alison Montoani e Marcos Gonçalves.

Sindicato renova frota de veículos



Este mês o Sindicato dos Metalúrgicos renovou parte da frota de veículos da entidade.

A troca dos dois carros foi realizada para evitar gastos com manutenção que começariam a ocorrer devido ao tempo de uso dos veículos.

Os novos carros também foram escolhidos pelo baixo índice manutenção.

O sorteio do carro que iria ocorrer na Festa pelo Dia do Trabalhador foi prorrogado para a inauguração da nova sede do sindicato, ainda sem prazo para acontecer.

Clube está fechado para o inverno



Como ocorre todos os anos, o Clube de Campo do sindicato no Ribeirão Grande está fechado para o período de inverno.

O sindicato vai dar continuidade nas obras do salão de jogos que está sendo construído ao lado da piscina.